

FH faz discurso otimista para militares

18 NOV 1995

Presidente diz a oficiais que País vive momento de "reafirmção nacional" e está recuperando a auto-estima "para realizar transformações necessárias"

ISABEL BRAGA
e CHICO OTÁVIO

RIO — O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem aos oficiais das Escolas de Comando e Estado Maior das Forças Armadas, que o Brasil "vive um momento de reafirmação nacional". Ao abrir seu discurso aos militares, o presidente afirmou que o clima de auto-estima e confiança na capacidade da sociedade brasileira "é indispensável para que o País possa realizar as transformações necessárias". Fernando Henrique foi o primeiro presidente a participar de uma solenidade conjunta de encerramento dos cursos de oficial superior das Forças Armadas.

Fernando Henrique falou durante mais de uma hora para cerca de 700 alunos dos cursos de comando e estado-maior do Exército, da Aeronáutica e da Marinha e estagiários da Escola Superior de Guerra. A imprensa só pôde assistir ao início do discurso e teve de sair do auditório da Escola Naval do Rio, na Ilha de Villegagnon.

Ao sair, o presidente explicou o motivo de sua presença na solenidade. "É meu dever explicar aos vários setores da sociedade, como

faço habitualmente, a crença que tenho nas mudanças que estamos fazendo no Brasil", afirmou o aos jornalistas. "Vim transmitir às escolas de estado maior e das várias forças a visão que tenho do Brasil, as nossas perspectivas, e falei com muita franqueza tudo que penso."

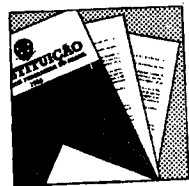
Indagado sobre o tom positivo de seu discurso, ele se limitou a dizer: "Sou um otimista."

O presidente chegou à escola às 10h30, deixou o local de helicóptero menos de duas horas depois, e voltou a Brasília. Ele estava acompanhado do governador do Rio, Marcello Alencar, e foi recebido pelos ministros do Exército, Zenildo Lucena, e da Aeronáutica, Mauro Gandra, e pelo chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Benedito Leonel. O ministro da Marinha, Mauro César Pereira, está com hepatite e não compareceu. Foi representado pelo chefe do Estado-Maior da Marinha, Júlio César Pedrosa.

"Aula" — Segundo o ministro da Aeronáutica, Mauro Gandra, o presidente deu uma "aula como sociólogo, economista e comandante supremo das Forças Armadas". "Ele falou sobre o processo de globalização, que é preciso manter a soberania, mas numa integração com o mundo", disse Gandra, destacando que o presidente citou a integração do Brasil com o Mercosul e a Comunidade Européia. "O presidente também ressaltou a importância das Forças Armadas no processo de consolidação da democracia."

Gandra negou que o presidente tenha falado sobre os salários dos militares. "Não falou sobre salários, o nível foi muito alto", garantiu. "O nível do salário é um pouco mais baixo", ironizou. De acordo com o ministro da Aeronáutica, o presi-

dente Fernando Henrique salientou que a principal preocupação do governo é investir na área social. "Mesmo que se saiba que há poucos recursos, não se pode esperar primeiro o bolo crescer: tem de começar a investir logo", afirmou Gandra.



GANDRA:
"NÍVEL DO
SALÁRIO É
MAIS BAIXO"